

LIMA; Samuel Carlos de¹

RESUMO

O Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) é um serviço de proteção social especial de média complexidade, cujo objetivo são pessoas em situação de risco pessoal e social que tenham seus direitos violados, como negligência, abandono, violência física, sexual ou psicológica. A proteção social especial trabalha em conjunto com o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) que é um serviço oferecido e destinado a famílias/pessoas em situação de risco social ou que tiveram direitos violados. De acordo com a tipificação socioassistencial cabe também ao serviço realizar o atendimento a jovens em cumprimento de medidas socioeducativas (MSE) e ao atendimento à população em situação de rua. O objetivo é ofertar ações especializadas de orientação, proteção e acompanhamento psicossocial e jurídico individualizado, a portadores de necessidades especiais, crianças e adolescentes, em situação de ameaça ou violação de direitos, por isso também é necessário a contribuição de outros profissionais como o advogado e assistente social. O município de Congonhas (MG) conta com uma população estimada em 55.000 pessoas, enquadrando-se no CREAS de médio porte, porém devido a alta demanda do número de usuários e famílias atendidas é necessário a divisão entre duas equipes inter-setoriais, onde a equipe vivencia constantemente uma sobrecarga devido ao exponencial número de casos regidos até a entidade, como também à abordagem semanal destinada ao público em situação de rua. A sobrecarga se dá ao um intenso fluxo de demandas, atendimentos, encaminhamentos, ofícios pendentes, audiência concentrada, atuação aos menores infratores como o atendimento à população em situação de rua, visto que existe um desdobramento da equipe a tentar realizar todos os tipos de atendimentos decorrentes do serviço. Enquanto estagiário de Psicologia no campo da Assistência Social na instituição CREAS, observa-se a singularidade de cada sujeito/família como a importância da atuação multiprofissional. É de suma importância o trabalho em rede, como a busca pelo fortalecimento dos profissionais em atuação como a oferta de capacitações e o segmento das diretrizes que devem ser pautadas no SUAS. A finalidade sempre deve ser voltada ao usuário, garantindo o respeito e a dignidade de todos que carecem do serviço. O estágio me possibilitou a construção de conhecimentos novos e mais abrangentes face a realidade subjetiva enfrentada por cada usuário e família do CREAS, visto que a natureza das demandas predispõem o Psicólogo a construir estratégias de trabalho, articulada a Proteção Social Especial e ao código de ética. É importante ressaltar também o caráter político, onde vemos as defasagens intersetoriais, observamos de perto as dificuldades de cada setor, de cada profissional que são pontos que devem ser analisados com uma criticidade maior, pois quem rege primordialmente são as políticas públicas. O atendimento em conjunto com outros profissionais me permite compreender um pouco de cada profissão e delimitar a importância do psicólogo dentro do serviço, sendo profissões que se complementam possuindo sua especificidade singulares,

¹ Fundação Presidente Antônio Carlos, samuelclima15@gmail.com

porém a única capaz de compreender o desespero humano é a do Psicólogo.

PALAVRAS-CHAVE: CREAS, Direitos Humanos, Violencia